

TESTE DE CONCENTRADOS VITAMÍNICOS-MINERÁLICOS PARA SUÍNOS

Paulo Cezar Gomes¹
Valdomiro Costa¹
Dalton Luiz dos Santos²
Hélio Dhein³

Frequentemente, novas marcas de concentrados de vitaminas e minerais estão disponíveis no mercado, em função da concorrência entre as indústrias, ocorrendo, desta forma, uma variação na composição de nutrientes destes produtos, tornando-se necessário um maior controle de qualidade dos mesmos, através de testes de alimentação. Assim, foi realizado um trabalho na Estação Experimental de Suínos em Concórdia-SC, no período de novembro de 1982 a fevereiro de 1983, com o objetivo de testar oito concentrados vitamínico-minerálicos, provenientes do mercado de Santa Catarina, sobre o desempenho de suínos nas fases de crescimento e terminação.

Foram utilizados 64 suínos, de ambos os sexos, sendo 48 cruzados Landrace × Large White e 16 puros Landrace, com um peso médio inicial de 25,2 kg até o peso médio final de 95 kg.

Os tratamentos consistiram de oito concentrados vitamínico-minerálicos: T1 – Suivita da AMICIL; T2 – Premix de minerais e premix de vitaminas da ROCHE; T3 – Suigold da TORTUGA mais Biofast 100; T4 – Testemunha, elaborada na EMBRAPA–CNPSA; T5 – Nutrisuper NS1 da NUTRICOOPER; T6 – Polinúcleo da FATEC; T7 – Pradomix – suínos da PRADO e T8 – Suivitim da VITASUL.

Não foram observadas diferenças significativas entre os tratamentos, para as diferentes variáveis analisadas. Deste modo, a escolha entre os concentrados vitamínico-minerálicos testados ficaria na dependência de seu custo e da possibilidade do produtor adquirir o fosfato bicálcico, calcário, sal iodado e farinha de carne.

Considerando que os concentrados vitamínico-minerálicos foram adquiridos em três cidades diferentes do Estado de Santa Catarina, não foi realizado o custo das rações do presente teste, em função da variação de preço que cada produto poderia ter no comércio de cada cidade. Este custo poderia ser obtido, multiplicando-se a quantidade de cada um dos ingredientes de uma determinada ração pelo seu preço, obtendo-se com a soma deles o custo de 100 kg de ração.

¹Eng. Agr., M. Sc., EMBRAPA–CNPSA

²Zootec., B. Sc., Bolsista, convênio CNPq/EMBRAPA–CNPSA.

³Eng. Agr., Associação Catarinense de Criadores de Suínos (ACCS), 89700-000, Concórdia, SC.

Tabela 1 – Composição percentual das rações de crescimento (C) e Terminação (T)

Ingredientes	Tratamentos															
	1		2		3		4		5		6		7		8	
	C	T	C	T	C	T	C	T	C	T	C	T	C	T	C	T
Milho (fubá)	75,5	84,5	75,475	84,5	75	84	75	84	75	84	77,97	84,16	75,5	84,5	75,5	84,5
Farelo de soja	21,95	13,35	22,0	13,3	21,98	12,48	22,1	13,45	22	11,5	18,2	12,0	21,9	13,35	22,0	13,35
Farinha de carne	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	2,8	3,1	–	–	–	–
Fosfato bicálcico	1,1	0,8	1,1	0,8	–	–	1,1	0,8	–	–	–	–	1,1	0,8	1,1	0,8
Calcário	0,9	0,85	0,9	0,9	–	–	0,9	0,85	–	–	0,28	0,19	0,9	0,85	0,9	8,85
Sal iodado	0,40	0,40	0,40	0,40	–	–	0,40	0,40	–	–	0,35	0,35	0,40	0,40	0,40	0,40
Vitaminas suivita	0,10	0,05	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Minerais suivita	0,05	0,05	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Vitaminas Roche	–	–	0,075	0,05	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Minerais Roche	–	–	0,05	0,05	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Premix Suigold	–	–	–	–	3,0	2,5	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Biofast 100	–	–	–	–	0,02	0,02	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Minerais EMBRAPA ¹	–	–	–	–	–	–	0,2	0,2	–	–	–	–	–	–	–	–
Vitaminas EMBRAPA ²	–	–	–	–	–	–	0,3	0,3	–	–	–	–	–	–	–	–
Premix Nutrisuper	–	–	–	–	–	–	–	–	3,0	2,5	–	–	–	–	–	–
Polinúcleo-S1 FATEC	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	0,4	–	–	–	–	–
Polinúcleo-S2 FATEC	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	0,2	–	–	–	–
Premix Pradomix	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	0,2	0,1	–	–
Premix Suivitim	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	0,1	0,1

¹Fornecendo por quilograma de ração: fase crescimento: 4g NaCl; 55 mg Fe; 55 mg Zn; 125 ppm Cu; 2 mg Mn; 0,15 mg Se; 0,14 I, fase terminação – 4 g NaCl; 40 mg Fe; 50 mg Zn; ppm Cu; 2 mg Mn; 0,10 mg Se; 0,14 mg I.

²Fornecendo por quilograma de ração: fase crescimento – 3.900 UI Vit. A; 400 UI Vit. D; 11 Vit. E; 2 mg Vit. K; 2,6 vIT. B2; 1,1 mg Vit. B6; 11 ps Vit. B12; 14 mg Ácido Nicotínico; 11 mg Ácido Pantotênico; 700 mg Cloreto de Colina; 1,1 mg Tiamina; 0,1 mg Biotina; 0,6 mg Ácido Fólico, fase terminação – 3.900 UI Vit. A; 250 UI Vit. D; 11 UI Vit. E; 2 mg Vit. K; 21,6 mg Vit. B2; 1,1 mg Vit. B6; 11 ug Vit. B12; 10 mg Ácido Nicotínico; 11 mg Ácido Pantotênico; 400 mg Cloreto de Colina; 1,1 mg Tiamina; 0,1 mg Biotina; 0,6 Ácido Fólico.

Tabela 2 – Desempenho dos suínos nas fases de crescimento e terminação.¹

Variáveis	Tratamentos								CV
	1	2	3	4	5	6	7	8	
Número de animais	8	8	8	8	8	8	8	8	–
Dias em teste	88	88	88	88	88	88	88	88	–
Peso médio inicial (kg)	24,8	25,6	25,7	24,8	24,9	25,0	25,7	25,7	8,41
Peso médio final (kg)	94,5	92,8	95,0	97,1	101,4	96,1	91,5	93,8	6,88
Ganho médio diário (g)	790	762	788	820	869	807	753	772	9,99
índice relativo de ganho (%) ²	96,3	92,6	96,1	100,0	106,0	98,4	91,8	94,1	–
Consumo médio diário (g)	2.223	2.307	2.325	2.315	2.394	2.141	2.243	2.224	11,52
Conversão alimentar	2,82	3,03	2,96	2,97	2,75	2,66	2,97	2,89	9,02
Índice relativo de conv. (%) ²	94,9	102,0	99,7	100,0	92,6	89,6	100,0	87,3	–

¹Os tratamentos não diferem estatisticamente entre si, ao nível de 5% de probabilidade, pelo teste de Tukey.

²Considerou-se como 100% os valores obtidos para o Tratamento 4 (testemunha).